

São Lourenço da Serra realiza 1ª audiência pública do PDUI-RMSP



Os outros sete municípios da Sub-região Sudoeste têm encontros programados para os próximos dias para mobilizar a população

São Paulo, 13 de abril de abril de 2016

A primeira audiência pública dentro do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) foi realizada na manhã desta quarta-feira (13) em São Lourenço da Serra. O objetivo desses encontros é mobilizar os cidadãos para discutir e fazer propostas para esse território. As primeiras datas foram agendadas para a Sub-região Sudoeste.

A audiência em São Lourenço da Serra foi realizada na Câmara Municipal do município. O vice-prefeito, Hélio Camargo, abriu os trabalhos. Em seguida houve pronunciamentos da vereadora Maria Cintra, do superintendente do Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (Conisud), Djalma Gonçalves, e da coordenadora da Sub-Região Sudoeste, Brígida Sacramento.

A apresentação ficou por conta da gerente da Unidade de Infraestrutura da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), Zoraide Amarante Itapura de Miranda. Inicialmente, foi exibido o filme institucional do PDUI-RMSP, disponível na plataforma digital do Plano (www.pdui.sp.gov.br). Depois, Zoraide explicou o que é o Estatuto da Metrópole, a lei federal que determinou a aprovação do PDUI e no que ele consiste, o conteúdo mínimo que o Plano vai contemplar e mostrou a atual estrutura da RMSP.

A gerente situou a fase em que o processo de construção do PDUI está na Região, após a definição do Conselho, do Comitê Executivo e dos Grupos de Trabalho. Várias propostas já estão sendo elaboradas pela equipe técnica em cima de estudos da Emplasa relacionados ao tema, como o que identificou os movimentos pendulares na RMSP e o Plano de Ação da Macrometrópole. Os cidadãos podem enviar suas contribuições diretamente no site do PDUI, onde também estão sendo disponibilizadas as propostas dos representantes do poder público.

Ainda na Sub-região, acontecerão audiências em Embu das Artes (14), Juquitiba (15), Embu Guaçu (16), Vargem Grande Paulista (18), Cotia (19), Taboão da Serra (27) e Itapeverica da Serra (30). Serão realizadas ainda oficinas e audiências sub-regionais. Todas as datas, horários e detalhes do processo podem ser consultados na plataforma digital.

Mananciais

Uma das questões principais abordadas pelos presentes foi o fato de São Lourenço da Serra ter boa parte de seu território em áreas de proteção de mananciais, que exigem ações preservação, mas, ao mesmo tempo, requerem uma contrapartida para garantir o desenvolvimento sustentável da região. O mesmo ocorre em relação à energia e mineração.

Zoraide chamou atenção para o fato de o prazo para a elaboração do PDUI coincidir com a revisão do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA), que avaliará dez áreas de proteção ambiental da RMSP, e informou que os grupos estão se reunindo com as secretarias estaduais que têm ligação com o problema: Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Habitação. Para ela, a população dessas áreas devem participar do PDUI fazendo propostas que atendam a essas necessidades.

O fato de os municípios estarem perdendo arrecadação também foi citado como preocupação para que o PDUI seja efetivamente colocado em prática depois de se tornar lei. Zoraide destacou que, embora não haja ainda um recurso "carimbado" dos governos estadual e federal, a inclusão de projetos no Plano servirá justamente para priorizar os investimentos que serão feitos em todas as esferas para beneficiar o maior número de pessoas.

A gerente citou o exemplo do PAM, que já teve projetos prioritários incluídos no Plano Plurianual (2016-2019) do governo estadual. "Há um esforço para selecionar os principais projetos para diferentes regiões", disse. Ela também ressaltou outras formas de financiamento que o PDUI deve discutir, como as parcerias público-privadas (PPAs) e até a eventual aprovação de um futuro fundo metropolitano.

Outras dúvidas levantadas foram relativas ao macrozoneamento, o "inchaço" populacional dos municípios limítrofes às cidades maiores e alternativas de transporte, como as linhas perimetrais para desafogar o tráfego nos centros.

Outras notícias:

Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo: [Calendário de Audiências Públicas do PDUI](#)

